

## **Leituras de Etnografias Sulamericanas: temas e questões em construção e debate.**

### **Professor Responsável:**

Dr. Carlos Machado Dias Junior/PPGAS-UFAM

### **Professores Colaboradores:**

Dr. Gilton Mendes dos Santos/PPGAS-UFAM

Dr. Edgar Bolivar-Urueta/UNAL-IMANI

**Dia e Horário:** Terças-feiras, das 14:00 às 18:00 hs - 2º. Semestre de 2017

**Ementa:** Temas de organização social e cosmopolíticas das sociedades indígenas. Formação de paisagens etnográficas e construções temáticas nas terras baixas sul-americanas: Brasil-Central, Guina, médio Purus, Natureza e Cultura. Abordagens temáticas, teórico-metodológicas e estudos etnográficos comparados.

**Programa:** Os últimos quarenta anos assistiram a uma significativa produção antropológica sobre os povos indígenas do continente sul americano. Além de se desfazer do rótulo de *Ethnology of the lest known continent* (Lyon, 1974), esse *corpus* etnográfico colocou em questão os clássicos modelos analíticos aplicados nos continentes africano, australiano, indiano e norte-americano, alicerçados nas teorias do parentesco da Aliança e da Descendência (Seeger etti-all). Esta produção sulamericana contrapôs-se ainda às sínteses teóricas da Ecologia Cultural, que associam desenvolvimento sociopolítico aos fatores ecológicos dos macro-ambientes. Assim, inspirados pelo estruturalismo lévi-straussiano, os americanistas se preocuparam, acima de tudo, com a busca de categorias culturais em torno das quais as sociedades indígenas organizam sua própria experiência. O conjunto desta produção nas terras baixas deu origem e conformação a possíveis e questionáveis “paisagens etnográficas”, destacando-se o Brasil-Central, a Guinas, o Noroeste Amazônico, o Tupi-Guarani.

Este curso tem por objetivo explorar características e temas relevantes que estruturaram os estudos de algumas destas feições etnográficas regionais, focalizando seus regimes de sociabilidade, suas categorias políticas e sócio-cosmológicas, seus pressupostos ontológicos e suas filosofias da alteridade (e da identidade). O curso propõe, ainda, apontar os debates mais proeminentes e atuais surgidos no interior das paisagens e entre elas, anunciando temas comparáveis de comunicação e sínteses teóricas advindas dos esforços produzidos.

O curso, sob responsabilidade do professor Carlos Machado, contará com a colaboração dos professores Gilton Mendes do PPGAS/UFAM e Edgar Bolivar do IMANI/UNAL. O esforço que julgamos importante aqui, associado às questões teóricas e metodológicas, tem por finalidade fazer com que cada aluno leia **na íntegra** pelo menos uma etnografia até o final do semestre. Para tanto, serão sugeridas por cada professor apenas uma **referência obrigatória** para as aulas. Outras fontes poderão ser recomendadas como **referência complementares**, às quais serão auxiliares às leituras obrigatórias. De nossa parte, nos esforçaremos para garantir a unidade da proposta, seguindo a orientação do programa e da bibliografia apresentada abaixo.

**Avaliação:** Trabalho individual a ser entregue no final do semestre.

## Calendário das aulas e bibliografia básica

### UNIDADE UM – UNIDADES SOCIAIS (PARTE 1 - NA REGIÃO DAS GUIANAS)

Prof. Carlos Machado Dias Jr.

Período: 22/08 a 05/09/17

#### Leitura obrigatória

DIAS Jr., C. “Entrelinhas de uma rede: entre linhas Waiwai”, São Paulo, 2006 (mimeo).

- **Primeira aula:** Introdução; Capítulos 1. Perplexidade e 2. Morfogênese.
- **Segunda aula:** Capítulos 3. Hierarquia; 3. Instituição e Considerações Finais.
- **Terceira aula:** Seminário Grupo 1

#### Leitura complementar

##### Da economia política (de casamentos)

RIVIÈRE, P. *Individual and society in Guiana: a comparative studies in social anthropology*, Cambridge University Press, 1984.

FOCK, N. *The Waiwai: religion and society of an amazonan tribe*, “Social organization”, The National Museum Copenhagen, 1963: 185-210.

**Dias Jr. C.** *Aspectos da festa entre os Waiwai: anfitriões e convidados na região das Guianas*, 2008 (mimeo).

VIVEIROS DE CASTRO, E. O problema da afinidade na Amazônia, in: *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac & Naif, 2002, pp. 87-181.

\_\_\_\_\_. “Sociedades minimalistas: propósito de um livro de Piter Rivière”, *Anuário Antropológico*, 85, pp 265-282.

##### Da estrutura cosmológica (de afinidades)

OVERING KAPLAN, J. *The Piaroa – a people of the Orinoco Basin*. “Introduction” e “Conclusion: endogamy and alliance-ordered group formation”. Oxford: Claredon Press, 1975.

\_\_\_\_\_. “Elementary Structures of reciprocity: a comparative note on Guianese, Central Brazilian, and North-West Amazon”, in: *Atropologica*, vol.5, Caracas, Fundaciona la Salle, 1983/84, pp. 331-348.

HOWARD, C. *Who are the Waiwai?*, Wrought identities: the Waiwai expeditions in search of the ‘unseen tribes’ of Northern Amazonia, Chicago Illinois, 2001, pp. 41-89.

GOW, P. “O parentesco como consciência humana”, in: *Mana* 3(2), 1997, pp 39-65.

ALBERT, B. “O ouro canibal e a queda do céu. Uma crítica xamânica da economia política da natureza (Yanomami)”, in: *Pacificando o branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico*, UNESP/IRD/IO, 2000, pp. 239-276.

##### Das redes de relações (de comensalidades)

VIVEIROS DE CASTRO, E. “Atualização e contra-efetuação do virtual: o processo do parentesco”, in: *A inconstância da alma selvagem*. SP, Cosac & Naif, 2002, pp. 403-455.

FAUSTO, C. “Banquete de gente: comensalidade e canibalismo na Amazônia”, in: *Mana* 8(2), 2002, pp 7-44.

GALLOIS, D. “Introdução: percursos de uma pesquisa temática”, in: Gallois, D. (org.) *Redes de relações nas Guianas*, 2005, pp. 7-22.

LATOURE, B. *Políticas da natureza. Como fazer ciência na democracia*, EDUSC, 2004.

TEIXEIRA-PINTO, M. *Iepari: sacrificio e vida ritual entre os índios Arara*, Cap. 4, “Formas da vida social”, ANPOCS/HUCITEC/UFPR, 1996: 239-304.

## **UNIDADE DOIS – Brasil Central**

Prof. Dr. Edgar Bolivar-Urueta

Período: 12 a 19/09

### **Leitura obrigatória**

MORIM DE LIMA, Ana. *Brotou batata pra mim: cultivo, gênero e ritual entre os Krahô (TO)*. Tese (Doutorado em Sociologia e Antropologia) IFCS/Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2016.

### **Leitura complementar**

COELHO DE SOUZA, M. *O traço e o círculo: o conceito de parentesco entre os Jê e seus antropólogos*. 2002. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

COHN, C. *Relações de diferença no Brasil Central: os Mebêngôkre e seus Outros*. 2006. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

COHN, C; SZTUTMAN, R. “O visível e o invisível na guerra ameríndia”. São Paulo: *Sexta Feira*. v. 7, 2003. p. A43-A56

FAUSTO, C. *Inimigos Fieis: história, guerra e Xamanismo na Amazônia*. São Paulo: EDUSP. 2001

STRATHERN, M. *O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia*. Campinas: Editorial UNICAMP, 2006.

VIVEIROS DE CASTRO, E. *Araweté: os deuses canibais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1986.

## **UNIDADE TRÊS – Natureza e Cultura**

Prof. Dr. Gilton Mendes

Período: 26/09 a 17/10

### **Leitura obrigatória**

DESCOLA, Philippe. *La selva culta: Symbolismo y praxis en la ecología de los Achuar*. Quito : Abya Yala, 1989.

### **Leitura complementar**

DESCOLA, Ph. Societies of nature and the nature of society. In: KUPER, Adam (ed.). *Conceptualizing society*. London : Routledge, 1992a, p. 107-126.

\_\_\_\_\_. El determinismo raquíptico. *Etnológica*, v.1, n.1, p. 75-85, 1992b.

\_\_\_\_\_. Constructing natures – symbolic ecology and social practice. In: DESCOLA, P.; PALSSON, Gísli (orgs.). *Nature and society – Anthropological perspectives*. London : Routledge, 1996, p. 82-102.

\_\_\_\_\_. Ecologia e cosmologia. In: CASTRO, E.; PINTON, F. (orgs.). *Faces do Trópico Úmido : Conceitos e questões sobre o desenvolvimento e meio ambiente*. Belém : Museu Paraense E. Goeldi, 1997, p. 243-261.

DESCOLA, P.; PALSSON, Gísli (orgs.). *Nature and society – Anthropological perspectives*. London : Routledge, 1996.

DESCOLA, Ph, Landscape as Transfiguration. *Suomen antropologi* | volume 41 issue 1 spring 2016

## **UNIDADE QUATRO – UNIDADES SOCIAIS (PARTE 2 – NO MÉDIO PURUS)**

Prof. Carlos Machado Dias Jr.

Período: 24 a 14/11/17

### **Leitura obrigatória**

APARÍCIO, M. “Presas del Veneno. Cosmopolítica y transformaciones Suruwaha”,  
Universidade Plitécnica Salesiana, 2015.

### **Leitura complementar**

AMORIN, G. “Os coletivos madija e o ritual do ajie: relações de alteridade entre os kulina no baixo juruá, dissertação, PPGAS/UFAM, 2013 (mimeo).

BONILLA, O. “Os Paumari do Rio Tapauá e Cuniuá”, In. Gilton Mendes dos Santos (org.).  
Album Purus, EDUA, 2011.

“O bom patrão e o inimigo voraz: predação e comércio na cosmologia Paulmari”, Mana, v.11, 2006.

MAIZZA, F. “Cosmografia de um mundo perigoso. Espaço e relações de afinidade entre os Jarawara da Amazônia, SP/USP, 2009.

SANTOS, G. M. & APARÍCIO, M. (orgs.). “Redes Arawa: ensaios de etnologia do Médio Purus”, EDUA, 2016.

TYLOR, A-C. “Dom Quixote na América: Claude Lévi-Strauss e a Antropologia Americanista” ,  
Sociologia&Antropologia, V.01.02:77-90, 2011.

VIEIRA, A. “Os Paumari e o peixe-boi: da concepção histórica a prática da pesca. Dissertação,  
PPGAS/UFAM, 2013 (mimeo).